



Conselho Municipal de Saúde  
do Rio de Janeiro

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO  
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE**

**Ref.: 10/06/2014**

Aos dez dias do mês de junho de dois mil e quatorze, em convocação para realização no período das quatorze às dezoito horas, no Auditório Meri Baran, Centro Administrativo São Sebastião/CASS, reuniu-se os seguintes membros do Colegiado presentes à reunião: Pelo segmento dos Usuários – Sr. Jackson Silveira Caiafa (Associação Carioca de Diabéticos - ACD); Sra. Ianê Germano de Andrade (Instituto Afro Brasil Cidadão - IABC); Sra. Maria Clara Migowski Pinto Barbosa (Associação Carioca de Distrofia Muscular - ACADIM), Sr. Carlos Henrique Alves (Conselho Distrital de Saúde da AP 1.0), Sr. Milton Lima (Conselho Distrital de Saúde da AP 2.1), Sra. Maria Alice Gunzburger Costa Lima (Conselho Distrital de Saúde da AP 2.2), Sra. Maria de Fátima Gustavo Lopes (Conselho Distrital de Saúde da AP 3.1); Sra. Sonia Regina G. da Silva (Conselho Distrital de Saúde da AP 3.2), Sr. Alessandro de Melo Motta (Conselho Distrital de Saúde da AP 3.3); Sr. Ludugério Antonio da Silva (Conselho Distrital de Saúde da AP 5.1); e Sr. Geraldo Batista de Oliveira (Conselho Distrital de Saúde da AP 5.3). Pelo segmento dos Profissionais de Saúde – Sra. Maria José dos Santos Peixoto (Sindicato dos Assistentes Sociais do Estado do Rio de Janeiro - SASERJ), Sra. Miriam Andrade de Souza Lopes (Sindicato dos Auxiliares e Técnicos de Enfermagem do Rio de Janeiro - SATEMRJ), Sra. Vivian Peixoto Nogueira (Sindicato dos Enfermeiros do município do Rio de Janeiro - SINDENFRJ); Sra. Sheila Marino (Sindicato dos Fonoaudiólogos do Estado do Rio de Janeiro); Sr. José Antonio Alexandre Romano (Sindicato dos Médicos do município do Rio de Janeiro - SINMED); Sr. Diego de Faria Magalhães Torres (Sindicato dos Fisioterapeutas, Terapeutas Ocupacionais, Auxiliares de Fisioterapia e Auxiliares de Terapia Ocupacional no RJ - SINFITO); Sr. Marinaldo Silva Santos (Sindicato dos Psicólogos do Estado do Rio de Janeiro - SINDPSI). Pelo segmento dos Gestores/Prestadores de Serviços – Sr. Daniel Ricardo Soranz Pinto (Secretaria Municipal de Saúde - SMS), Sra. Patrícia de Albuquerque Ferreira (Secretaria Municipal de Saúde - SMS); Sr. Rogério Marques Gonçalves (Secretaria Municipal de Saúde); Sr. Hiram Silveira Lucas (Hospital Mário Kröeff); Sr. Rosemberg Pinheiro (Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ) e o Secretário Executivo do Conselho Municipal de Saúde e Conselheiro Sr. David Salvador de Lima Filho (Secretaria Municipal de Saúde - SMS). A reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde iniciou-se tendo como pauta: 1) Deliberação das atas de 11/03 e 08/04/2014; 2) Deliberação dos processos: 09/000610/2014. Assunto: CAPS Fernando Diniz. - cadastramento do Serviço de Residência Terapêutica, situado na rua Montevideo, 1140 casa 01, Vila da Penha - **AP 3.1; 09/001620/2014**. Assunto: **SMS (SUBPAV/SAP/CSF)** - credenciamento de equipes de Saúde da Família; **09/005737/2013**. Assunto: Ratificação dos endereços das Clínicas da Família Carlos Nery e Josuette Sant'anna de Oliveira - **AP 3.3; 09/33000376/2013**. Assunto: Credenciamento da unidade Clínica da Família Carlos Nery da Costa Filho no tratamento de tabagismo - **AP 3.3**; 3) Escolha de 01 representante do Conselho

Municipal de Saúde para compor a Comissão única de Acompanhamento dos Contratos e Convênios firmados entre o município do RJ e estabelecimentos Públicos, Filantrópicos, Universitários e Privados do SUS - 20 minutos; 4) Comissão de Educação Permanente - 30 minutos; 5) Comissões do Conselho Municipal de Saúde - 30 minutos; 6) Informes da Secretaria Executiva do Conselho - 20 minutos; 6.1 - XVIII Plenária Nacional de Conselhos de Saúde; 7) Informes do Colegiado - 30 minutos. O Secretário Executivo e Conselheiro do Conselho Municipal de Saúde do Rio de Janeiro (CMS-RJ), **David Salvador de Lima Filho**, inicia a reunião às quatorze horas e trinta minutos, em segunda chamada e informa que há quórum para que a reunião seja iniciada. **Informa que a coordenação da Mesa foi composta pelos Conselheiros: Alessandro de Melo Motta (Usuário), Sônia Regina G. da Silva (Usuário), Marinaldo Silva Santos (Profissional de Saúde) e acrescenta que a Conselheira Patrícia de Albuquerque Ferreira** estaria presente à Mesa de coordenação mas que, mesmo estando presente à reunião, solicitou que ele mesmo ficasse em seu lugar, uma vez que é seu suplente. Solicita que a **Conselheira Fátima Lopes** ocupe o lugar da **Conselheira Sonia Regina** uma vez que esta ainda não está presente. Diz que o **Conselheiro Geraldo Batista de Oliveira** informou que está a caminho e que, como ele é o substituto do presidente deste Conselho Municipal de Saúde (CMS-RJ), é preciso saber como proceder até sua chegada. Os conselheiros presentes afirmam que o próprio Secretário Executivo deve conduzir os trabalhos para que não haja atraso. O **Secretário Executivo e Conselheiro David Lima** solicita que o item “distribuição das atas da reunião do dia vinte de maio de dois mil e quatorze” seja excluído da pauta uma vez que esta não ficou pronta a tempo. Lê a pauta que foi distribuída e citada anteriormente. Fala que deve haver a homologação da pauta e põe este item em votação. **Pauta aprovada pela maior simples.** Diz que a Comissão Executiva do CMS – RJ solicitou que o Colegiado fosse lembrado que, conforme o Regimento Interno deste CMS-RJ, a conduta de toda reunião é regida por este Regimento e que este prevê todas as situações que possam ocorrer nessas reuniões e que, sendo assim, todos devem ficar atentos às suas próprias atitudes para que este Regimento não seja ferido e para que as reuniões tenham os encaminhamentos corretos. Fala que, ainda a pedido da Comissão Executiva, a Secretaria Executiva está a disposição para esclarecer quaisquer dúvidas que possa surgir neste sentido. Passa ao Item 1 da pauta: **Aprovação das atas dos dias onze de março e oito de abril de dois mil e quatorze.** - Pergunta se há alguém que queira fazer alguma alteração na ata de onze de março de dois mil e quatorze e como não há manifestações, põe esta em votação. Resultado da votação: **Ata aprovada pela maioria simples.** Pergunta se há alguém que queira fazer alguma alteração na ata de oito de abril de dois mil e quatorze e como não há manifestações, põe esta em votação. Resultado da votação: **Ata aprovada pela maioria simples.** Antes de passar ao próximo ponto, o **Secretário Executivo e Conselheiro David Lima** diz que há a proposta de que os processos que estão na pauta sejam aprovados em bloco. **Conselheiro que não se identificou** fala que não participou da última reunião da Comissão Executiva e que, sendo assim, não se sente a vontade em aprovar em bloco uma vez que não sabe do que se trata cada um desses processos. Diz que é preciso que haja mais informações para que o plenário possa votar conscientemente. Sugere que seja feita a leitura do resumo do processo para que todos tenham conhecimento de seus teores. O **Secretário Executivo e Conselheiro David Lima** fala que, sendo assim, fará a leitura dos resumos de todos os processos e colocará em votação todos eles ao fim desta leitura. Começa pelo o **processo 09/33000376/2013** e explica que este trata do credenciamento do tratamento de tabagismo na Clínica da Família Carlos Nery da Costa Filho e fala que o CMS-RJ tem aprovado vários desses programas de apoio ao combate ao tabagismo e que o Conselho Distrital de Saúde da Área Programática da AP 3.3 aprovou este credenciamento e cumpriu todas as formalidades necessárias ao encaminhar este processo ao CMS-RJ. Lembra que a

Comissão Executiva deu parecer favorável para este credenciamento. Passa ao **processo 09/000610/2014** e esclarece que este trata do cadastramento do serviço de residência terapêutica na Rua Montevideú, nº 1140, casa 01 – Vila da Penha – RJ. Diz que o Conselho da A.P 3.1 que aprovou este credenciamento e cumpriu todas as formalidades necessárias ao encaminhá-lo ao CMS-RJ. Lê o resumo do processo e que após verificar todas as informações, a Comissão Executiva deu parecer favorável a aprovação deste processo. Passa ao **09/001620/2014**, que trata do credenciamento de equipe de Saúde da Família. Lê o resumo deste. Diz que após verificar todas as informações, a Comissão Executiva deu parecer favorável a aprovação deste processo. Passa ao **09/005737/2013**, que trata da ratificação dos endereços das unidades de Saúde da Família da AP 3.3. Lê o resumo deste. Diz que o Conselho da AP.3.1 aprovou este credenciamento e cumpriu todas as formalidades necessárias ao encaminhar este ao CMS-RJ e que após verificar todas as informações, a Comissão Executiva deu parecer favorável a aprovação deste processo. O **Secretário Executivo e Conselheiro David Lima** fala que os processos a serem analisados são esses e põe em votação. Resultado da votação: **todos os quatro processos foram aprovados pela maioria simples do Colegiado**. Passa-se ao próximo ponto: **3) Escolha de um representante do CMS-RJ para compor a Comissão Única de Acompanhamento dos Contratos e Convênios firmados entre o município do Rio de Janeiro e estabelecimentos públicos, filantrópicos, universitário e privados do Sistema Único de Saúde (SUS)** - O **Secretário Executivo e Conselheiro David Lima** explica que no dia quinze de maio de dois mil e quatorze foi publicado no Diário Oficial do município do Rio de Janeiro, uma Resolução do Secretário Municipal de Saúde que institui a Comissão Única citada acima e que esta Resolução determina que o CMS-RJ deve indicar um membro observador para fazer parte desta Comissão e que este acompanhará a composição de cada convênio, onde terá livre acesso às reuniões e aos relatórios produzidos. Fala que este representante e seu suplente deverão ter seus nomes apresentados por ofício e que sendo assim este representante precisa ser escolhido pelo Colegiado. Esclarece que como observador desta Comissão o CMS-RJ poderá acompanhar mais de perto os contratos que já passam pelo CMS-RJ. Sugere que o Colegiado escolha neste momento um representante e um suplente. O conselheiro **Marinaldo Silva** fala que entendeu que a Resolução citada cria a Comissão mencionada e que esta deve conter um membro do CMS-RJ e pergunta qual a função do observador além de observar e acrescenta que desta forma, o CMS-RJ só estaria sendo incluído para que se conste sua presença uma vez que observador não pode fazer intervenções. Reitera que entende que desta forma o CMS-RJ estaria apenas ilustrando, sem poder nenhum nesta Comissão. O **Secretário Executivo e Conselheiro David Lima** esclarece que o poder de intervenção é do CMS-RJ e não apenas de um ou outro Conselheiro e que, tudo o que for observado por este membro será trazido ao CMS-RJ para que este tome providências. Explica que é uma forma do CMS-RJ estar mais perto destas condutas no momento em que elas acontecem, mas repete que o poder permanece sendo do CMS-RJ. Fala que nada muda em relação ao encaminhamento que o CMS-RJ faz dos processos hoje, mas que a partir de agora um membro do CMS-RJ pode acompanhar de perto seus desdobramentos antes de chegarem ao plenário. Pergunta se alguém se candidata a entrar para esta Comissão. **Os Conselheiros Rogério Gonçalves e Sonia Regina** se candidatam e o **Secretário Executivo e Conselheiro David Lima** pergunta quem será titular e quem será o suplente. **Conselheira que não se identificou** dirige-se a um Conselheiro e diz que ele deveria fazer parte desta Comissão uma vez que ele entende dos assuntos que costuma ser tratado, mas que ainda assim está a disposição para ser representante do CMS-RJ na referida Comissão. O **Secretário Executivo e Conselheiro David Lima** pergunta novamente quem será titular e quem será o suplente. Há um burburinho no Auditório. O **Conselheiro Adelton Gunzburger** diz que o Conselheiro

Rogério Gonçalves seria uma pessoa altamente qualificada para este cargo, mas uma vez que ele é do segmento gestor, não deveria ocupá-lo. Afirma que não vê sentido em se ter mais um gestor na Comissão. O **Conselheiro Rogério Gonçalves** retira sua candidatura à Comissão e a **Conselheira Miriam Andrade** candidata-se. O **Secretário Executivo e Conselheiro David Lima** pergunta se a Conselheira Sonia Regina será a titular e a Conselheira Miriam Andrade será sua suplente e ambas confirmam. Põe em votação esta representação. Resultado da votação: aprovada a representação onde a **Conselheira Sonia Regina G. da Silva será a titular e a Conselheira Miriam Andrade de Souza Lopes** será a suplente na Comissão Única de Acompanhamento dos Contratos e Convênios firmados entre o município do Rio de Janeiro e estabelecimentos públicos, filantrópicos, universitário e privados do SUS. Passa-se ao próximo ponto: **4) Comissão de Educação Permanente**. Os representantes desta comissão informam que não há nada a ser apresentado. Passa-se ao próximo ponto: **5) Comissões do Conselho**. - O **Conselheiro Adelson Gunzburger**, representando a Comissão de Saúde do Trabalhador, informa que houve a Conferência de Saúde do Trabalhador da região Metropolitana I, que ele conta ter ocorrido na UERJ e registra que esta só ocorreu graças ao esforço do Secretário Executivo e Conselheiro David Lima e com o apoio do Conselho Distrital de Saúde da AP.2.2 e que houve também a Conferência Estadual de saúde do Trabalhador e da Trabalhadora, que ele conta ter ocorrido no Othon Palace. Fala que foi muito agradável e que o ambiente e a comida foram ótimas, diferente da conferência regional. Diz que, após essas conferências, ele quer apelar aos companheiros que participem destas discussões e assume que, anteriormente, também não era ativo nesta comissão. Fala que é muito difícil tocar esta comissão e que é preciso a participação de todos e que o CMS-RJ precisa assumir a liderança da região Metropolitana I. Fala que conhece bem a região Metro I e que conhece bem a Baixada Fluminense e cita inclusive o município de Mendes. Diz que o município do Rio de Janeiro não pode estar a reboque de municípios tão menores e que o Rio de Janeiro não pode estar ao que ele chama de reboque. Fala que o representante da região Metropolitana I era de Seropédica e que este é um município muito menor que o Rio de Janeiro. Afirma que o Rio de Janeiro é o município que tem mais unidades de saúde do Estado, que tem mais verba, que tem o CMS-RJ mais preparado e que, ainda assim, não há uma representação ativa no Estado e que isso deve ser corrigido. Reitera que a postura do CMS-RJ deve ser de liderança não só na área de saúde do trabalhador como em todas as outras. A **Conselheira Maria Alice Gunzburger Costa Lima**, representando a Comissão de Orçamento e Finanças informa que seus membros estão em um Grupo de Trabalho (GT) da área de planejamento da Secretaria Municipal de Saúde (SMS). A **Conselheira Sonia Regina**, representando a Comissão de Gêneros, Raças e Etnias diz que gostaria de apelar aos Conselheiros a participação de todos nas comissões. Fala que várias comissões são criadas, mas que são sempre as mesmas pessoas que participam e que assim as coisas não andam bem, uma vez que considera que não há como haver um bom trabalho desta forma. Fala que isso é preocupante uma vez que o espaço que a sociedade civil deveria ocupar, não está sendo ocupado por falta de representação. Pergunta se em breve tudo será virtual e se os representantes devem ser chamados através da internet para que possa haver participação. Afirma que não sabe a quem interessa essa menor representatividade e reitera que considera isso preocupante. O **Secretário Executivo e Conselheiro David Lima** pergunta se alguma outra comissão tem algum informe e seus membros dizem que não. Informa que as **Conselheiras Angela de Lamare e Sonia Regina** estão discutindo em paralelo sobre o motivo de a comissão DST/ AIDS não ter informe. A **Conselheira Sonia Regina** diz que fez um sinal para a Conselheira Angela de Lamare por saber que ela faz parte da referida comissão e que mais uma vez está preocupada e que quer fazer um apelo ao coordenador desta comissão para que este esteja mais presente as reuniões do Pleno do CMS-RJ. Fala que o

Conselheiro Carlos Tufvesson, do segmento gestor, é este o coordenador e que há muito tempo ela não o vê nas reuniões e que isso é angustiante. Conta que faz parte dos fóruns de tuberculose e de HIV e que não tem visto este assunto ser trazido ao Pleno, mas afirma que quando a população reclama, por exemplo, da falta de medicamento de tuberculose, o gestor diz que está tudo certo e que este tipo de situação é preocupante e angustiante. Fala que esta comissão precisa ser chamada atenção uma vez que esses são assuntos muitos pertinentes. Há um burburinho no auditório. O **Secretário Executivo e Conselheiro David Lima** agradece e pede que os membros da comissão conversem a parte posteriormente. Passa-se ao próximo ponto. **6) Informes da Secretaria Executiva - O Secretário Executivo e Conselheiro David Lima** informa que, durante a Copa do Mundo, nos dias em que houver jogos no Maracanã, será feriado no município do Rio de Janeiro, mas que a SMS funcionará normalmente em dias de jogo da seleção brasileira haverá somente meio expediente, inclusive na SMS e no CMS-RJ. Acrescenta que os hospitais funcionarão normalmente nesses dias e que as Unidades Básicas de Saúde (UBS) terão seu funcionamento regulamentado especificamente. Informa que os Conselheiros Geraldo Batista de Oliveira, Alessandro de Melo Motta e Marinaldo Silva e ele, Secretário Executivo e membro do Conselho, estiveram presentes a XVIII Plenária Nacional de Conselhos de Saúde, representando o CMS-RJ e que esta ocorreu em Brasília nos dias vinte e seis, vinte e sete e vinte e oito de maio de dois mil e quatorze. Fala que nesta Plenária Nacional foi falado sobre o Projeto Saúde +10, onde houve um abraço ao Supremo Tribunal Federal (STF) e que houve discussão sobre a próxima Conferência Nacional de Saúde e, conseqüentemente, sobre as estaduais e municipais. Diz que este é um assunto que o preocupa uma vez foi falado que a intenção é que a Conferência Nacional de Saúde ocorra por volta do mês de agosto e que o CMS-RJ tem dez Conferências Distritais a serem feitas além da municipal e que talvez não haja tempo para que o trabalho seja feito com qualidade uma vez que isso deve ser feito antes da Conferência Estadual que deve ocorrer antes da Nacional. Fala que é importante que se lute para que a Conferência Nacional de Saúde ocorra no fim do ano para que o trabalho possa ser feito corretamente. Acrescenta que esta solicitação foi registrada na plenária de conselhos e que foi lembrado que a Conferência Nacional não se realiza sozinha, uma vez que é preciso que haja as distritais, municipais e estaduais para embasá-la. O **Conselheiro Carlos Henrique Alves (Marreta)** fala que as UBS não deveriam parar durante os jogos da Copa do Mundo uma vez que o cidadão não sabe a que horas precisará de atendimento e que não há como prever se será na hora do jogo. O **Secretário Executivo e Conselheiro David Lima** afirma que não disse isso e o **Conselheiro Carlos Henrique Alves** pergunta como será o funcionamento das UBS durante os jogos do Brasil na Copa do Mundo. O **Secretário Executivo e Conselheiro David Lima** repete que as UBS terão seu funcionamento regulamentado e que hospitais de urgência e emergência, incluindo as Unidades de Pronto Atendimento (UPA) irão funcionar normalmente. Lembra que esta fala fere o Regimento Interno do CMS-RJ visto que este ponto já foi passado. O **Conselheiro Marinaldo Silva**, por solicitação do Secretário Executivo, informa que durante a XVIII Plenária Nacional de Conselhos de Saúde houve um abraço ao STF em repúdio a um tratamento que o STF está dando sobre um processo que trata sobre a universalização do SUS. Conta que estava para entrar em pauta um processo oriundo do Conselho Regional de Medicina do Rio Grande do Sul que trata da questão do paciente pagar para ter um lugar privilegiado nos hospitais públicos e que isto fez que com os Conselheiros saíssem da plenária e fossem abraçar o STF. Fala que se este processo for julgado procedente, o SUS corre o risco de ter sua universalização acabada. Informa também que um Conselheiro do Estado do Rio de Janeiro denunciou a situação do Conselho Estadual de Saúde do Rio de Janeiro (CES-RJ) e conta que a presidenta do Conselho Nacional de Saúde (CNS) afirmou que enviaria quatro Conselheiros para fazerem o acompanhamento das eleições do

CES-RJ. Acrescenta que o Sindicato dos Psicólogos juntamente com a Federação das Favelas do Estado do Rio de Janeiro (FAFERJ) impetrou um mandado de segurança e que esta causa foi ganha e que, sendo assim, haverá eleições no CES-RJ de forma legítima e o que foi proposto pelo secretário que foi para os Estados Unidos para não ser preso, ficará suspenso. Diz também que foi tratado, na XVIII Plenária Nacional de Conselhos de Saúde o assunto das cooptações que estão acontecendo nos Conselhos Municipais de Saúde e que a Plenária Nacional foi muito clara quanto a isso. Fala que foram sugeridos cursos de capacitação para que a atuação possa ser melhor. Afirma que acha que esta não é uma questão que se resolva com cursos e sim com caráter e através da formação pessoal do sujeito e acrescenta que entende que os sindicalistas devem estar mais presentes. Fala que esta fazendo uma crítica enquanto membro do sindicalismo e reitera que acha importante que a atuação desses membros seja mais incisiva. Diz que se há dificuldades, elas são inerentes à política e que devem ser superadas, mas que cabe a cada um ser mais resistente e fazer o que deve ser feito. Afirma que esta é uma solicitação que está levando ao seu líder sindical e que isso se dá, também, em função do apelo do Conselho Nacional de Saúde. O **Conselheiro Alessandro de Melo Motta** fala que ainda na XVIII Plenária Nacional de Conselhos de Saúde ficou acertado, durante uma fala da presidenta do CNS, que em dois mil e quinze haverá a Conferência Nacional e a Plenária Nacional e que será a primeira vez que os dois eventos ocorrerão no mesmo ano e que por este motivo o prazo para as Conferências Distritais deve ser menor do que o normal. Diz que outra preocupação surgida na XVIII Plenária Nacional de Conselhos de Saúde foi em relação ao financiamento das conferências de saúde. Conta que viu o esforço feito pela Secretaria Executiva do CMS-RJ para que os conselheiros pudessem estar presentes a XVIII Plenária Nacional de Conselhos de Saúde. Afirma que concorda com o que já foi dito a respeito do município do Rio de Janeiro não poder ficar à reboque dos outros municípios e que essa questão deve ser tratada com seriedade. O **Conselheiro Marinaldo Silva** pergunta se o CMS-RJ tem verba específica para realização e participação nos eventos. O **Secretário Executivo e Conselheiro David Lima** explica que o CMS-RJ tem um Programa de Trabalho e que dentro deste Programa faz-se um planejamento para utilização dos recursos da melhor forma. Fala que quando o CNS decide promover eventos e mandam o convite com pouco tempo de antecedência, esse planejamento nem sempre é cumprido. Lembra que de acordo com a lei vigente, é preciso tempo para realização de compras e de licitações e que se um convite chega com pouca antecedência, os recursos devem ser levantados de outras formas e por outros meios. O **Conselheiro Marinaldo Silva** diz que sabe dessas responsabilidades, mas que, baseado na fala do Conselheiro Alessandro Motta, considera que o CMS-RJ tem que ter sua verba e mais uma reserva para questões que se apresentam inadvertidamente. Acrescenta que considera inadmissível que o CMS-RJ fique pedindo dinheiro, como se fosse um favor, para participar de eventos tão importantes. O **Secretário Executivo e Conselheiro David Lima** esclarece que o problema não é a falta de dinheiro e sim conseguir utilizar este dinheiro de forma legal em tão pouco tempo hábil. O **Conselheiro Geraldo Batista** fala que a última Plenária Nacional de Conselhos, e todos seus encontros preparatórios, haviam sido realizados no Estádio do Trabalhador, em Brasília e que desta vez a XVIII Plenária Nacional de Conselhos de Saúde foi realizada em um espaço que custou um milhão e duzentos mil reais. Fala que antes era espaço público e agora não é, que antigamente nem havia divulgação de valores, pois o espaço não era pago. Diz que é contraditório dizer que não há verba quando se gasta agora onde não se gastava antes e quando se resolve fazer uma plenária em um ano que normalmente ela não ocorreria, que é ano de conferência. Conta que houve muitos pontos contraditórios e que quer registrar a posição tomada na XIII Plenária Nacional de Conselhos de Saúde de que não há forma de fazer as conferências e plenárias distritais todas juntas. Afirma que isso é

inviável e que o município do Rio de Janeiro deve lutar por isso. Reitera que os presidentes dos Conselhos Distritais já tomaram esta decisão e que esta será oficializada. Fala que a lei será seguida e não as ordens do CNS uma vez que os Conselhos Distritais não podem ser tão prejudicados e acrescenta que este prejuízo, ocorrendo nos Conselhos Distritais, afeta os municipais, estaduais e o nacional. Passa-se ao próximo ponto: **7) Informes: A Presidenta do Conselho Distrital de Saúde da AP 3.3, Sra. Margarida Frouf** registra o apreço e agradecimento ao Conselheiro Marinaldo Silva e afirma que seu trabalho no Conselho Distrital de Saúde da AP.3.3, foi importantíssimo, principalmente no momento em que membros desta se distanciaram. Informa que houve uma reunião de presidentes de Conselhos Distritais de Saúde no dia seis de junho e que nesta foi tirada uma proposta de ação. Lê o documento entregue à Secretaria Executiva do CMS-RJ e, é aplaudida ao final. O **Conselheiro Marinaldo Silva** afirma que o Sindicato dos Psicólogos também não apoia o fechamento do Hospital Sales Netto e solicita que o CMS-RJ faça uma nota de repúdio ao fechamento desta unidade. Diz que quer falar a respeito de uma denúncia feita por ele mesmo na última reunião plenária sobre os servidores da Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência. Fala que naquele momento não se aprofundou no assunto e apenas citou as atitudes que estavam levando aqueles servidores a ficarem doentes e acrescenta que a secretária tem atitudes inadequadas para com servidores daquela Secretaria. Conta que solicitou, de forma não oficiosa, ao coordenador da Comissão de Saúde do Trabalhador que fosse promovido um encontro com esses servidores e diz que gostaria de reiterar esse pedido. Fala que está, neste momento, pedindo este encontro oficialmente e registra que os servidores não devem ser identificados uma vez que sofrem represálias por parte desta secretária. Reitera a solicitação de um encontro para que esses servidores possam ser ouvidos e não identificados e fala que não sabe o que a Comissão de Saúde do Trabalhador poderá fazer mas diz que algo tem que ser feito. A **Conselheira Sonia Regina** informa que chegou atrasada a esta reunião, pois estava acompanhando os representantes do Tribunal de Contas do Município (TCM), a uma visita ao PAM Del Castilho. Fala que ficou frustrada uma vez que achava que os Conselheiros teriam acesso aos relatórios dos representantes do TCM para que o CMS-RJ pudesse fazer essa discussão, mas conta que foi informada que daqui a um ano esses relatórios estarão disponíveis no Portal da Transparência do TCM. Diz ainda que pôde ver quantos são os problemas daquele hospital e afirma que todos sabem que ele é muito antigo. Nesse momento, há um burburinho no auditório e alguns conselheiros se manifestam durante o informe da Conselheira Sonia Regina e o secretário Executivo registra este fato. A **Conselheira Patrícia de Albuquerque** esclarece que a unidade citada pela Conselheira tem policlínica, emergência geral, emergência psiquiátrica e, no mesmo imóvel, tem uma clínica da família e que, sendo assim, faz atendimento de emergência e de observação, mas não de internação especializada. A **Conselheira Sônia Regina** prossegue e fala que a visita aconteceu e que a diretora respondeu a um questionário do TCM e que a mesma equipe visitou ainda os espaços descritos por ela. Diz que agora é preciso esperar os resultados. Finaliza esclarecendo que havia mais dois conselheiros na referida visita. O **Conselheiro Ludugério Antonio da Silva** fala que está satisfeito com muitas das coisas que ouviu nesta reunião e que entende que os Conselheiros fizeram algum tipo de reflexão sobre seu papel e melhoraram muito suas posturas. Conta que também é Conselheiro estadual de saúde e que no último dia três de junho, por determinação judicial do juiz Afonso Henrique Ferreira Barbosa, da Primeira Vara da Fazenda Pública, e dos Promotores Pedro Henrique Dimas e Osmar Moreira, a eleição do CES deve ser realizada em dezesseis dias e que, sendo assim, esta eleição deve ocorrer no dia vinte e sete de junho. Informa que a comissão eleitoral do CES preparou um regimento eleitoral e pede o e-mail de todos para que este possa ser devidamente distribuído. Diz que quer falar também em relação à região da Metropolitana I e afirma que concorda

com o que foi dito sobre o município do Rio de Janeiro voltar a ser líder entre seus pares e não ficar a reboque de municípios menores e com menos recursos do que ele. Acrescenta que, para isso, o CMS-RJ e os conselheiros municipais devem assumir seu papel e reitera a importância que esta representatividade tem tanto no Conselho Municipal quanto no Estadual. Fala que sempre repete isso e que entende que este é o momento das pessoas perceberem a importância de seus papéis para não acontecer o que aconteceu na XVIII Plenária Nacional de Conselhos de Saúde. Pergunta como fica o controle social com esta situação e fala que isso é preocupante. Cumprimenta a Conselheira Patrícia de Albuquerque e diz que está precisando dela na área psíquica para tratar de acesso e acolhimento nesta área. A **Conselheira Maria Alice Gunzburger Costa Lima** diz que quer falar sobre o IGG e diz que esta é uma batalha que vem sendo travada desde o ano de dois mil e sete e que o prefeito da época, senhor César Maia, atendeu aos pedidos e respondia aos e-mails enviados, mas fala que a atual gestão não faz isso e complicou muito a comunicação sobre este assunto. Afirma que estão transferindo o IGG para o Hospital Barata Ribeiro e diz que todos sabem que quando uma unidade é transferida para obra, pode-se dizer que acabou a unidade. Diz que as Organizações Sociais (OS) vão acabar assumindo essas unidades. Fala que o secretário de saúde não conhecia esta unidade e que está marcada uma visita dele a esta unidade no próximo dia doze, às dez horas da manhã e que foi solicitado a quem puder estar, neste horário, no IGG, que esteja, pois haverá uma manifestação para pressionar o secretário a atendê-los. Afirma que o secretário de saúde não conhece o espaço do IGG e que este espaço é muito bom. Diz que o IGG faz dois mil atendimentos por mês a idosos e que o acesso ao Hospital Barata Ribeiro é difícil principalmente para quem tem a idade mais avançada. Acrescenta que o ponto de ônibus é longe do Hospital Barata Ribeiro e, que há muitos assaltos por parte de menores na porta desta unidade, e também um ponto de usuários de crack. Reitera que os idosos não deveriam ir para um lugar como este e sair de outro que é tão melhor para eles. Diz que há ainda os idosos que moram no IGG e pergunta onde eles serão alocados. Convida a todos para estarem às dez horas do dia doze de junho na porta do IGG para uma manifestação em prol da manutenção desta unidade. O **Conselheiro Mauro Pereira** fala que quer ressaltar o esforço do Secretário Executivo do CMS-RJ para conseguir promover a Conferência de Saúde do Trabalhador e diz que enquanto isso o governo do Estado fez o que ele chamou de farra com o dinheiro público e hospedou os participantes no Othon Palace, na Avenida Atlântica, que ele afirma ter uma diária de dois mil e quinhentos reais. Parabeniza toda a Comissão Organizadora da Conferência Municipal de Saúde do Trabalhador e diz que reconhece o trabalho difícil que foi feito. Fala que uma Conselheira havia dito que esta Conferência seria um fiasco e que trezentas pessoas não podem representar um todo, mas diz que essas trezentas pessoas fizeram a diferença e trabalharam sério. Conta que três de suas propostas foram enviadas à Conferência Nacional e dizem respeito aos agratóxicos, ao amianto e à polisiderurgia. Informa que o CMS-RJ está na mídia internacional, pois dois jornalistas italianos estavam cobrindo a Conferência Municipal de Saúde do Trabalhador para a Agência de notícias Reuters e que estas notícias saíram em toda a União Européia. A **Conselheira Maria de Fátima Lopes** diz que entende que os Conselheiros não devem acatar ordens do CNS que determinem prazo para a realização das conferências municipais e distritais. Fala que quem domina as necessidades de cada discussão é quem está presente nela e que, neste caso, é o conselheiro municipal. Afirma que o CNS se acostumou a mandar deliberação diretamente de lá para os estados e municípios e que todos acatam, mas diz que a relação deve ser ao contrário e que deve vir dos municípios para os estados e para a união. Muda de assunto e afirma que, como outros já falaram, concorda que o município do Rio de Janeiro ficou para trás e foi ultrapassado por lideranças de municípios menores e menos expressivos e que isso não pode ser aceito

passivamente. Repete que o município do Rio de Janeiro é o maior do Estado e que atende a esses municípios vizinhos da Região Metropolitana I, mas que ainda assim esses municípios exercem o papel de liderança. Diz que a hora de reagir é essa e que o CMS-RJ precisa voltar a ser líder entre seus pares. Diz ainda que houve uma reunião com os representantes dos municípios da Região Metropolitana I no município de Seropédica e que quando começou esta reunião o quadro já estava pronto e ao CMS-RJ caberia o papel de suplente do CMS de Seropédica na representação desta região no Conselho Estadual de Saúde. Afirma que no dia desta reunião disse que isso não estava certo visto a representatividade de cada município, mas conta que foi voto vencido. Acrescenta que houve uma pactuação de que o CMS de Seropédica ocuparia esta cadeira por dezoito meses e após isso passaria a representação ao CMS-RJ. Diz também que foi escolhida como representante do CMS-RJ no Conselho Estadual de Saúde e espera que assim que o CES faça as eleições o CMS-RJ discutirá seriamente seu papel neste cenário. Fala que vai fazer o seu papel e que representará o CMS-RJ da melhor maneira possível. Reitera que lutará para que o CMS-RJ seja titular e não suplente entre os representantes da Região Metropolitana I. O **Secretário Executivo e Conselheiro David Lima** informa que os relatórios da XVI e XVII Plenária Nacional de Conselhos está a disposição dos Conselheiros. Informa que, a pedido dos vereadores do município do Rio de Janeiro, que alegaram falta de tempo devido aos feriados referentes à Copa do Mundo, a apresentação da Prestação de Contas da SMS-RJ, referente ao último quadrimestre, será feita em agosto. Agradeceu a presença dos Conselheiros que estavam à Mesa e aos Conselheiros da Plenária. Não havendo mais nada a ser informado é encerra a reunião e eu **Wagner Ubiratan Candido Alves** dou por lavrada a ata e assino em conjunto com o **Sr. Geraldo Batista de Oliveira**, como substituto do presidente deste Conselho Dr. Hans Fernando Rocha Dohmann.

**Wagner Ubiratan Candido Alves**

**Geraldo Batista de Oliveira**